



REQUERIMENTO

Assunto: Aquário do Monte da Guia para quando?

Considerando que a 4 de Julho de 2007, durante a cerimónia de lançamento da primeira pedra do Aquário Virtual no Monte da Guia, o Presidente do Executivo Açoriano anunciou, com pompa e circunstância, o grande projecto que o Governo pretendia implementar na Baía de Porto Pim na cidade da Horta que, para além de um aquário virtual, incluía também um aquário de água salgada;

Considerando que naquela data o presidente do Governo informou que de imediato la decorrer a primeira fase dessa intervenção, "orçada em 376 mil euros e com um prazo de execução de 180 dias", que consistia na recuperação da antiga Fábrica da Baleia para instalação de um aquário virtual, "onde será possível visualizar imagens das fontes hidrotermais e do mundo dos grandes pelágicos dos Açores" e que o aquário de água salgada só iria avançar na próxima legislatura (2008 – 2012);

Considerando que em Fevereiro de 2008 a então Secretária Regional do Ambiente durante uma visita à primeira fase das obras, anunciou que o aquário virtual seria inaugurado no Verão de 2008, conforme notícia que o GaCS intitulou assim: "primeiro aquário virtual dos Açores abre no Faial no Verão";

Considerando que, entretanto, se avançou com a reabilitação do edifício para a instalação do prometido aquário virtual e a requalificação de alguns espaços exteriores naquela zona, optando-se por soluções arquitectónicas muito discutíveis, mas, a verdade é que passados dois anos do anúncio da inauguração, o aquário virtual ainda não abriu as suas portas;

1





Considerando que em Maio de 2009 o actual Secretário do Ambiente confirmou que a recuperação do edifício estava concluída, faltando conceber os conteúdos e adquirir a tecnologia que vai encher o espaço, recusando-se sempre assumir uma nova data para a inauguração daquele aquário;

Considerando que em Novembro de 2009, o Secretário Regional do Ambiente na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho aquando da sua audição sobre as propostas de Plano Regional e Orçamento para o ano de 2010, questionado sobre o ponto da situação do Aquário Virtual do Monte da Guia, informou que em relação aos conteúdos existiam "problemas decorrentes da indisponibilidade tecnológica de algumas soluções, as quais se apresentam ora muito caras, ora impraticáveis no espaço em causa". E acrescentou que "efectivamente as soluções analisadas apontam para um custo de 12 a 15 milhões de euros", o que "considerou desadequado numa análise custo-benefício, uma vez que as mais-valias não justificariam tal investimento".

Assim ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

- 1 Qual a data prevista para a inauguração do Aquário Virtual prometido para o Monte da Guia na cidade da Horta?
- 2 Quais as razões que justificam que aquele aquário em 2010 ainda não tenha sido inaugurado, quando isso foi prometido para o Verão de 2008?



- 3 Esta demora na inauguração do Aquário Virtual tem alguma ligação com a mudança de titular na pasta do Ambiente e com eventuais alterações nas prioridades do Governo Regional?
- 4 Qual o custo total das obras já realizadas?
- 5- Informação descriminada das obras realizadas até ao momento e respectivos custos também descriminados.
- 6- Informação descriminada das obras e aquisições a realizar, sua calendarização e custos previsíveis.
- 7 Informação descriminada sobre os novos conteúdos tecnológicos escolhidos e diferenças que apresentam por comparação com as opções iniciais.
- 8 Para quando está prevista a instalação do Aquário de água salgada anunciado também para a Baía de Porto Pim pelo presidente do Governo aquando do lançamento da primeira pedra do Aquário Virtual?

Horta, 8 de Julho de 2010

Jorge Costa Pereira

∩Deputado

uís Gardia.

Deputado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES AROUIVO

Entrada 2750 Proc. Nº 54-03-04

Data: 10 / 07 / 08 No 294/ IX